

Resumo: É evidente o grande aumento de animais abandonados em áreas urbanas, o que pode ser observado no Campus do Vale da UFRGS. Tal situação agrava-se pela ausência de cercamento da área, bem como pela falta de controle no que diz respeito à entrada e saída de pessoas. Além disso, o Campus localiza-se em área urbana periférica e a condição precária de grande parte dos moradores, aliada a falta de um programa organizado que aborde de maneira ética e eficiente o assunto tem colaborado não somente para perpetuar, mas também para agravar o problema. Com isso, muitos animais desassistidos por seus proprietários, migram para as dependências da Universidade. Também deve ser destacado o aumento do abandono de animais adultos, animais doentes e descarte de ninhadas. Nesse contexto, surgiu a ADAAC (Associação de Defesa Animal e Ambiental do Campus do Vale da UFRGS). Alunos e servidores (funcionários e professores) voluntários, de diferentes unidades, buscam minorar os problemas causados por essa situação, muitas vezes envolvendo animais que sofreram violência e crueldades incompatíveis com um comportamento civilizado. Cães apresentam comportamento territorial, ao se remover um grupo, outro, de regiões vizinhas, irá ocupar o seu lugar. Conseqüentemente, em pouco tempo se restabelece o número antigo, muitas vezes, originando o surgimento de doenças e conflitos que antes não existiam. Atualmente animais abandonados circulam pelas dependências do Campus do Vale (CV). A maioria encontra-se cadastrada, vermifugada, vacinada e castrada, graças ao trabalho dos voluntários. Nesse contexto, esta ação visa reduzir os problemas decorrentes do abandono de animais nas dependências do CV, através do encaminhamento dos animais para adoção responsável. Também objetiva esclarecer a comunidade interna e externa da UFRGS, promovendo palestras e oficinas sobre o controle populacional e a posse responsável, tentando eliminar as causas e os problemas decorrentes do abandono. As atividades são: cadastramento e identificação dos animais que circulam pelas dependências do Campus do Vale; encaminhamento dos animais abandonados para adoção; incentivo da adoção responsável; atendimento dos animais doentes; vacinação, esterilização e vermifugação dos animais; controle de zoonoses; fornecimento de alimentação adequada aos animais; promoção de palestras e oficinas sobre o controle populacional e a adoção responsável de animais domésticos para o público interno e para a população do entorno do Campus do Vale da UFRGS; promoção de noções de educação ambiental, em relação aos animais domésticos, para os escolares do entorno; divulgação dos endereços www.bichosdocampus.ufrgs.br e <https://www.facebook.com/bichosdocampus/>. A maior parte das ações são realizadas de maneira voluntária por muitos membros do projeto. O cadastro dos animais é atualizado seguidamente no banco de dados, onde os dados sobre os mesmos são registrados (como os procedimentos de saúde realizados, os locais onde os animais são vistos, sinais físicos que facilitem a identificação e fotografias). Os cuidados e alimentação dos animais que circulam na área do Campus do Vale são realizados após criteriosa análise dos pontos e locais adequados, sem prejuízo da fauna nativa e sem negligências aos cães e gatos que habitam a área. A parceria com o Hospital Veterinário da UFRGS já foi reafirmada, garantindo o atendimento dos animais que se encontrem doentes. As atividades desenvolvidas pelo grupo ao longo dos últimos anos, bem como o número total

de animais atendidos e retirados do campus do Vale através da adoção responsável, atestam o sucesso dessa ação de extensão.